

PDJ COMO ESTRATÉGIA DE FIXAÇÃO DE JOVENS DOUTORES: NOSSA EXPERIÊNCIA

André Egidio Pin¹

Sandro Dutra e Silva²

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

RESUMO

O pós-doutorado configura-se como uma etapa de aperfeiçoamento destinada a docentes doutores(as) em instituições que possam contribuir para o avanço de sua trajetória profissional. Entre as possibilidades dessa experiência, destaca-se o pós-doutorado júnior, voltado a pesquisadores(as) que conquistaram o título de doutor em um período inferior a sete anos a partir da data de início das atividades. Neste resumo, abordamos a realização de um estágio pós-doutoral na modalidade júnior, contemplado por edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) em 2023, cujo objetivo era a fixação de jovens doutores. O projeto teve como foco uma investigação em História Ambiental acerca da expansão da fronteira agrícola no Cerrado. Desde o início de sua execução, em agosto de 2023, novas ações foram incorporadas, resultando desdobramentos positivos.

Palavras-chave: Pós-doutorado júnior; FAPEG/CNPq; PPG STMA - UniEVANGÉLICA.

INTRODUÇÃO

Entre os anos de 2023 e 2025 fomos contemplados com uma bolsa para um estágio de pós-doutorado júnior – PDJ. Esse suporte foi ofertado por meio da Chamada Pública FAPEG/CNPq nº 09/2022 Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil. Esse processo foi controlado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG em parceria e com subsídios do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Essa modalidade de estágio e bolsa de pós-doutorado tem o intuito de auxiliar pesquisadores(as) que concluíram o curso de doutorado há menos de sete anos³, oportunizando mais qualificação àqueles(as) já inseridos no mercado de trabalho e auxiliando na fixação daqueles ainda não incorporados.

Como a Chamada Pública FAPEG/CNPq nº 09/2022 era para a modalidade de PDF, exigia que o proponente do projeto fosse professor(a) doutor(a) vinculado a um

¹ Doutor em História. Professor permanente Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA). Pesquisador do Laboratório de História Ambiental do Cerrado (Lahac).

² Doutor em História; Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente PPG STMA (UniEVANGÉLICA). Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária – ProPPE da UniEVANGÉLICA. Coordenador do Laboratório de História Ambiental do Cerrado (Lahac).

³ Pode haver variações nos critérios de elegibilidade em diferentes editais.

programa de pós-graduação *strictu sensu* com pelo menos dez publicações de relevância na área proposta. Em nosso caso, o proponente e o candidato a bolsa – professor Doutor Sandro Dutra e Silva e professor Doutor André Egidio Pin, respectivamente – cumpriam os requisitos solicitados. A instituição executora escolhida e que acolheu o projeto foi a Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, onde o doutor Sandro Dutra e Silva, além de professor titular no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente – PPG STMA, é Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

O projeto de pesquisa submetido e aprovado teve como objetivo analisar, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da história ambiental, a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, tendo como referência a relação entre história, ecologia e desenvolvimento científico para a agricultura. Conseguimos alcançar nosso objetivo e ampliamos nosso escopo de pesquisa e atuação em ensino e extensão vinculado ao projeto. Nesse sentido, destacamos que o estágio de PDJ deve proporcionar a experiência cotidiana de um professor doutor pesquisador ao bolsista, que, por seu turno, necessita assumir e cumprir responsabilidades na Instituição executora.

METODOLOGIA

Durante o período de realização do estágio, entre agosto de 2023 e maio de 2025, tivemos dois caminhos metodológicos. Isso porque a nossa experiência não foi apenas de pesquisa, mas também de ensino e extensão. Para a pesquisa, a metodologia empregada esteve vinculada à História Ambiental, de forma interdisciplinar, realizando pesquisas em arquivos digitalizados e literatura especializada. Formamos, também, parcerias institucionais e internacionais com pesquisadores(as) interessados(as) em temas relacionados à História Ambiental do Cerrado. Com isso, também fortalecemos o Laboratório de História Ambiental do Cerrado – Lahac.

Em termos de ensino e extensão, tivemos outra estratégia metodológica. O proponente e supervisor do estágio, atribuiu responsabilidades que são do cotidiano de um professor doutor pesquisador em um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, ou seja, de mestrado e doutorado. Nesse sentido, o supervisor foi didático e permitiu ao bolsista a coorientação de alunos de iniciação científica, de mestrado e de

doutorado do PPG STMA; também permitiu ao bolsista ministrar disciplinas no PPG STMA, cumprindo, dessa maneira, o objetivo da Chamada Pública FAPEG/CNPq 09/2022. Além disso, ainda foi permitido ao bolsista a participação no projeto de extensão *Café Scientia*.

RESULTADOS

Como principais resultados, podemos destacar a publicação de artigos, de capítulos de livros, de resumos expandidos, a participação em eventos científicos e a aprovação de outra chamada pública; orientações e coorientações de discentes de mestrado, doutorado e iniciação científica; participação em bancas de qualificação e defesa de mestrado e doutorado. Foram cinco artigos publicados, dois com participação de alunos de mestrado e doutorado e um com a participação de alunos de iniciação científica. Um livro e outros dois capítulos de livro. Cinco resumos expandidos em eventos científicos.

Durante esse período, também conseguimos levar uma discente de mestrado para a qualificação e defesa de sua dissertação; uma aluna para a qualificação de mestrado; e temos outros dois discentes de mestrado e três de doutorado em andamento. Realizamos, ainda, quatorze edições do projeto de extensão *Café Scientia* entre novembro de 2023 e agosto de 2025, contando com pesquisadores(as) renomados e temas ligados à história ambiental do Cerrado.

Destacamos como principal resultado a viabilização da contratação do bolsista pela UniEVANGÉLICA para ser incorporado como professor permanente do PPG STMA e dos cursos de graduação de Medicina Veterinária e Direito. Com isso, o compromisso do supervisor e da Instituição Executora em fixar mais um jovem doutor em Goiás ficou bastante cumprido.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que o PDJ é uma importante estratégia de auxílio a jovens doutores para se qualificarem e se fixarem no mercado de trabalho. Em nosso caso, compartilhamos, inclusive, que o bolsista se encontrava a ponto de desistir da carreira docente e de pesquisador, devido à desvalorização e dificuldades encontradas na área. O contrato para o estágio PDJ representou um recomeço para o bolsista, novos

horizontes da vida acadêmica. Com isso, o bolsista teve contato, além do supervisor, com outros professores(as)/pesquisadores(as) de alto nível e renomados que o auxiliaram no restabelecimento profissional.

Nesse sentido, queremos agradecer à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico por nos contemplar na Chamada Pública FAPEG/CNPq nº 09/2022 e cumprir rigorosamente o pagamento do fomento. Agradecemos também a Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA e ao Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente por nos permitirem a execução do projeto em sua Instituição.